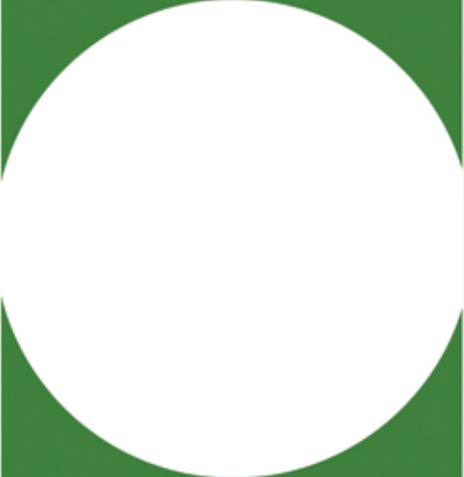


ANO 41-3, 2007

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



revista portuguesa de
pedagogia

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS



A Universidade e a Promoção da Cidadania.

A criação do *Observatório da Cidadania e Intervenção Social (OCIS)* na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

O Observatório da Cidadania e Intervenção Social (OCIS), recentemente criado¹ e em fase de implementação, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, da Universidade de Coimbra, pretende constituir-se como uma estrutura de consulta, divulgação e investigação, nos domínios da intervenção social, das políticas e das problemáticas sociais, pugnando pela abertura reflexiva e pela conexão complexa de saberes diferenciados.

Com efeito, se, como salientou Karl Jaspers (1965), há várias décadas, a missão moral da Universidade é a construção da mais lúcida consciência que uma dada época pode cultivar de si própria, nunca, como nos tempos actuais, permeados por processos complexos de transformação e questionamento, tal missão se nos afigura tão premente. A complexidade do mundo e das problemáticas contemporâneas evidencia a necessidade de um pensamento holístico que não enfeude nenhuma das dimensões de produção de saber, mas que nos remeta para processos de compreensão e construção de conhecimento participados, pluralistas e cooperativos (ou, dito de outro modo, interactivos, recíprocos e responsabilizantes). Destarte, a necessidade de apreender tais processos e sobretudo a incontornabilidade de nos posicionarmos perante eles, construindo concepções e intervenções coerentes e pertinentes, quer do ponto de vista da produção de conhecimentos, quer do ponto de vista operacional, coloca radicalmente em causa o isolamento autista do ensino universitário, posicionando, na primeira linha de debate, a sua componente de responsabilidade social e política. Na verdade, a Universidade, pelo manancial de recursos cognitivos que encerra e pela pluralidade de públicos e perspectivas que necessariamente comporta, deve constituir-se, sobretudo, como um agente central na edificação de uma sociedade cultural e economicamente desenvolvida, mas também mais tolerante e mais humanista. Aprender a aprender, aprender a Ser e aprender a pensar, crítica e globalmente, tornam-se, nesta óptica, os principais desafios a considerar. Dito de outro modo, a Universidade tem um papel importante na construção de um estádio de maior maturidade do conhecimento académico, mas igualmente na reinvenção da Democracia (não redutível à dimen-

¹ Estatutos aprovados em Plenário do Conselho Científico a 21 de Fevereiro de 2007.

são política) e na afirmação de uma cidadania que não pode desligar-se da acção; uma cidadania verdadeiramente substancial, porque implicada e informada.

A consideração de tais pressupostos justifica, na nossa óptica, a relevância de um Observatório, que possa congrega uma dimensão analítico-científica e uma dimensão de partilha de informação e de capitalização de saberes. Assim, sob uma focalização multidisciplinar e inter-universitária, o Observatório consagra, como principal prioridade, a criação, dinamização e consolidação de espaços de análise, produção e disseminação de conhecimentos sobre as dinâmicas de “desqualificação” nas sociedades actuais e sobre as estratégias sócio-políticas de regulação. Consubstanciam-se, deste modo, processos de consciencialização cívica e de criação de condições para uma compreensão, complexa e fundamentada, sobre as bases actuais de exercício da cidadania e de consecução de Justiça Social, nomeadamente, no quadro de contextos sociais, de populações e de modos de vida marcados pela vulnerabilidade e pela precariedade.

O OCIS constitui-se assim, sob tais pressupostos, como um mecanismo de interconexão de saberes, enquadrando-se, de forma plena, no novo paradigma de ensino superior que ora se evidencia e implementa. Nesta perspectiva, enfatiza, na senda dos objectivos que o fundamentam, o contacto e o estabelecimento de parcerias com outras Faculdades, Centros de Investigação e Universidades, a divulgação de produções académicas de alunos e de profissionais, o delineamento de projectos de voluntariado, bem como a prestação de serviços à comunidade, profissional e universitária, através da realização de cursos breves, fóruns de debate, colóquios, conferências, assessoria técnica e estudos. Para o efeito, o OCIS conta com uma equipa vasta e muito qualificada nos domínios da Psicologia, Serviço Social, Ciências da Educação e Sociologia (23 doutorados e 2 mestres da FPCE e 5 doutorados de outras Faculdades e Universidades).

Objectivos do OCIS

O Observatório estrutura-se em função de objectivos de carácter pedagógico e objectivos de cariz científico.

Objectivos de cariz pedagógico:

- Constituir e divulgar bases de dados (estatísticos, bibliográficos e documentais) sobre os domínios da política social (nacional e europeia), problemas sociais e desigualdades sócio-económicas;

- Disponibilizar listas de links úteis em diversos domínios relacionados com a cidadania e a justiça social;
- Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas dos discentes, da Universidade de Coimbra e das Universidades Parceiras, proporcionando um espaço de publicação de pequenos artigos e documentos, que obedeçam a requisitos de rigor conceptual e metodológico.

Objectivos de cariz científico:

- Contribuir para a progressão de conhecimentos no domínio da política social e das problemáticas sócio-económicas actuais;
- Realizar estudos sobre a realidade social portuguesa contemporânea, nomeadamente, sobre políticas sociais (concepção, implementação e avaliação) e modos de vida de populações vulneráveis;
- Estabelecer parcerias e protocolos com instituições congéneres, no sentido de incrementar processos de troca de conhecimentos e constituir equipas de pesquisa mistas;
- Participar em estudos comparativos de âmbito nacional e internacional no domínio da política social, das problemáticas sociais e das desigualdades sócio-económicas;
- Divulgar resultados de investigações e partilhar dados de pesquisa com investigadores, nacionais e internacionais, no âmbito das temáticas heurísticas para as quais o Observatório se direcciona;
- Delinear e organizar eventos de cariz científico, como conferências, seminários, colóquios e congressos;
- Desenvolver fóruns interdisciplinares de debate com especialistas nacionais e estrangeiros, nos quais participem nomeadamente mestrandos e doutorandos da Universidade de Coimbra e das Universidades Parceiras;
- Desenvolver estudos e trabalhos de assessoria no quadro da prestação de serviços à comunidade, académica e profissional.

Estatutos do OCIS

1. O *Observatório da Cidadania e Intervenção Social (OCIS)* é uma estrutura multidisciplinar e inter universitária, que visa a prossecução dos seguintes objectivos:

- a) Produzir e divulgar conhecimentos no domínio das políticas sociais, problemas sociais e intervenção social;
 - b) Promover iniciativas de cariz científico-pedagógico e cívico;
 - c) Incrementar a articulação com a comunidade e as instituições sócio-políticas;
2. O Observatório enquadra-se na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
3. O Observatório é constituído pelo Coordenador, pela Comissão de Membros Permanentes e pelo Conselho Consultivo;
4. A Comissão de Membros Permanentes é composta por todos os membros inscritos no OCIS, que pertençam à FPCE;
5. Os docentes da FPCE que pretendam integrar o Observatório poderão aderir a qualquer momento;
6. Cabe à Comissão de Membros Permanentes contribuir para a concretização dos objectivos do Observatório, colaborando nas iniciativas e fazendo novas propostas. Para tal é-lhe atribuída a responsabilidade de:
- a) Propor e coordenar uma agenda de iniciativas bianual;
 - b) Organizar os dossiers de trabalho e distribuir tarefas entre os membros;
 - c) Ponderar as propostas de adesão de novos membros externos à FPCE;
 - d) Elaborar propostas para o estabelecimento de protocolos e parcerias com entidades nacionais e internacionais;
 - e) Proceder ao acompanhamento e supervisão das iniciativas que vier a programar;
 - d) Elaborar um Relatório de Actividades anual a remeter aos órgãos da Faculdade até 15 de Janeiro do ano subsequente;
7. A Comissão Consultiva é constituída por um conjunto de especialistas, docentes, investigadores e profissionais, das áreas das Ciências Sociais e Humanas, da Universidade de Coimbra, externos à FPCE, e de outras Universidades e Centros de Investigação com os quais seja estabelecido protocolo;
8. Cabe à Comissão Consultiva:

- a) Pronunciar-se, sempre que solicitada, sobre questões de ordem conceptual e metodológica das respectivas áreas científicas;
 - b) Colaborar nas diversas iniciativas de cariz científico-pedagógico programadas;
 - c) Colaborar em projectos de pesquisa e em actividades de formação e de divulgação científica;
9. O Observatório deve reunir com a periodicidade necessária à prossecução das actividades que vier a programar, sendo desejável uma periodicidade mínima de quatro sessões anuais;
10. A Direcção do Observatório será da responsabilidade do Coordenador da Licenciatura em Serviço Social.

O plano de actividades do Ocis para o ano lectivo 2007/ 2008 já foi delineado e aprovado em reunião de Membros Permanentes e será oportunamente divulgado no *site* do Observatório.

A Directora do OCIS²,
Maria das Dores Formosinho Sanches Simões

² Contactos do OCIS: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, OCIS, Rua do Colégio Novo, 3000-115 Coimbra. E-mail: ocis@fpce.uc.pt.